



AULA DE CAMPO: UMA FORMA DE CONTEMPLAR A INTERDISCIPLINARIDADE

Sheila Freitas Gomes 1, Eurilene Gomes Tinoco 2, Manuella Ribeiro Vieira da
Costa 3, Dyanna Barbosa Ferreira 4, Ricardo Pacheco Terra 5

No que diz respeito à conexão entre a Biologia e as outras Ciências Naturais, como a Física e a Química, pode-se ressaltar um significativo crescimento interdisciplinar no último século, afirma a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2013). Com esta visão da interdependência das disciplinas, o curso de Ciências da Natureza - Licenciatura em Biologia, Química e Física é um curso peculiar por permitir um olhar mais amplo sobre um mesmo objeto onde ocorrem fenômenos ditos Químicos, Físicos e Biológicos. Nessa perspectiva, buscou-se por meio de uma aula de campo, fazer a interligação desses diferentes saberes, uma vez que dentro da sala de aula eles são abordados separadamente. Desta forma, foram convidados três professores de diferentes disciplinas como: Ecologia, Geomorfologia e Botânica tendo por objetivo a contemplação de uma abordagem interdisciplinar. A metodologia deste trabalho envolveu aulas teóricas e de campo e aplicação de um questionário com perguntas abertas destinadas aos alunos envolvidos. Todos os alunos afirmaram que houve uma abordagem interdisciplinar na aula de campo, permitindo um olhar mais integrado entre a disciplina de Biologia, Química, Física e Geografia. Cerca de 90% enfatizaram que a saída de campo trouxe a vivência do que se aprende na sala de aula sendo uma maneira diferente de aquisição de conhecimento, contra 10% de alunos que não conseguiram visualizar as outras disciplinas, generalizando ser um trabalho somente da disciplina biologia. Desta forma 66,6% dos discentes disseram que o curso de Ciências é pouco interdisciplinar contra 33,3% que afirmaram que sim, o curso é interdisciplinar. Porém, todos fizeram ressalvas quanto a escassa abordagem. Afirmaram que a participação dos professores na aula de campo motivou integração entre as áreas de conhecimento, permitindo um olhar mais amplo na visualização dos processos naturais. Conclui-se que os alunos do curso de Ciências da Natureza ainda apresentam uma visão isolada das disciplinas. Talvez esta problemática esteja ligada não somente ao curso, mas a toda formação básica, contribuindo para essa visão fragmentada que o aluno acaba por reproduzir, onde não gera um ser crítico capaz de fazer suas próprias interpretações interdisciplinares, dependendo assim do auxílio do professor.

Palavras-chave: Ensino, Interdisciplinaridade, Campo.

Instituição de fomento: IF Fluminense